O Dia do Senhor

Celebração Dominical da Palavra de Deus

Ano C - XXXII - Nº 1958 - 24º Domingo do Tempo Comum - cor verde - 11/09/2022

ANO SINODAL MISSIONÁRIO

Deus nos reúne

Preparar o ambiente celebrativo conforme o mês da Bíblia e a recordação da vida. Para iniciar a celebração, cantar, repetidamente e de forma suave o refrão, até que a assembleia se coloque em clima de oração.

Ritos Iniciais

1. Chegada *(silêncio, oração pessoal, refrão/ canto de ambientação)*

(Neste momento uma pessoa da equipe de liturgia acende as velas do altar.)

(Micaela B. Berger)

Misericórdia, Senhor, misericórdia! Misericórdia!
Senhor, escuta o lamento e tem de nós compaixão.
Ao povo dá novo alento, a tua graça e perdão.

(Terminado o canto, todos ficam em pé e inicia-se o canto de entrada.)

Procissão de entrada como de costume.

2. Canto Inicial *(CD Liturgia VII)*

Senhor, escuta as preces do servo teu, do povo teu eleito e bem amado. Dá paz aos que em ti creem e verdadeiros teus mensageiros se achem comprovados!

1 - Quem confia no Senhor, é qual monte de Sião: não tem medo, não se abala, está bem firme no seu chão.
2 - As montanhas arrodeiam a feliz Jerusalém. O Senhor cerca seu povo para não temer ninguém.
3 - A mão dura dos malvados não esmague as criaturas, para os justos não mancharem suas mãos em aventuras.
4 - Venha a paz para o teu povo, o teu povo de Israel. Venha a paz para o teu povo, pois tu és um Deus fiel!

3. Saudação

Presidente - Irmãos e irmãs, sejam bem-vindos a celebração do Mistério Pascal de Cristo, nosso Senhor e Salvador. A liturgia deste domingo nos apresenta Deus, que ama todos os seus filhos e filhas, infinita e incondicionalmente; e nem o pecado e o isolamento nos afasta desse amor. Nesta certeza, iniciemos esta celebração com o sinal de nossa fé. **Em nome do Pai...**

Presidente - A vós, irmãos e irmãs, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo *(Ef. 6,23)*. **Bendito seja Deus...**

Presidente - É o amor misericordioso de Deus, que em Jesus Cristo recupera nossa dignidade de filhos e filhas, e nos convida a convivermos como irmãos e irmãs na fé. Neste momento, queremos trazer presente as alegrias, esperanças e dificuldades vividas em nossa caminhada eclesial e nossa vida diária, *(recordação da vida).*

4. Deus nos perdoa

Presidente - O Senhor Jesus nos chama à conversão. Reconheçamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai *(silêncio)*.

(Pe. Zezinho)

Eu pequei Senhor! Eu reconheço que não mereço o teu perdão, o teu perdão. Eu voltei Senhor! Por isso eu peço que tu me estendas a tua mão, a tua mão.

1 - Meu egoísmo me destruiu, não deu em nada, não construiu. A minha vida não floresceu, minha alegria emudeceu.
2 - Dos teus caminhos eu me afastei, fiquei sozinho, paz não achei. Arrependido eu retornei e como filho eu viverei.

Presidente - Deus de amor e misericórdia, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna. **Amém.**

- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**
- Cristo, tende piedade de nós. **Cristo...**
- Senhor, tende piedade de nós. **Senhor...**

5. Hino do Glória

Presidente - Glorifiquemos ao Pai que acolhe a todos em Jesus Cristo com seu abraço misericordioso. Jubilosos, rezemos o Hino do Glória.

Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens por Ele amados. Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso: nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

6. Oração

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, que acolheis com misericórdia o pecador arrependido, concedei que a nossa comunidade sempre se alegre com a volta dos que estavam longe de vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **Amém.**

Deus nos fala

(CD Cantando e Animando a Vida e os Sonhos - CEBs)
1 - Toda Palavra de vida é Palavra de Deus. Toda ação de liberdade, é a divindade agindo entre nós, é a divindade agindo entre nós.

7. Leitura do Livro do Êxodo (32, 7-11. 13-14)

8. Salmo Responsorial (50) *(CD Cantando os Salmos)*

Vou agora, levantar-me, volto à casa do meu pai. (bis)
- Tende piedade, ó meu Deus, misericórdia! Na imensidão de vosso amor, purificai-me! Lavai-me todo inteiro do pecado, e apagai completamente a minha culpa!
- Criai em mim um coração que seja puro, dai-me de novo um espírito decidido. Ó Senhor, não me afasteis de vossa face, nem retireis de mim o vosso Santo Espírito!
- Abri meus lábios, ó Senhor, para cantar, e minha boca anunciará vosso louvor! Meu sacrifício é minha alma penitente, não desprezeis um coração arrependido!

9. Leitura da Primeira Carta de São Paulo a Timóteo (1, 12-17)

10. Canto de Aclamação *(Pe. José Welber)*

Aleluia, aleluia, aleluia, aleluia. (bis)
1 - O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, confiando-nos sua Palavra, a Palavra da reconciliação, a Palavra que hoje, aqui, nos salva!

11. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo São Lucas (15, 1-32)

12. Partilha da Palavra

Nossa resposta

13. Profissão de Fé

Presidente - Guiados pela Palavra do Pai de misericórdia, professemos a nossa fé. **Creio em Deus Pai...**

14. Preces da Comunidade

Presidente - Irmãos e irmãs tendo ouvido a Palavra de Deus, elevemos nossas preces, cantando: **Ouvi Deus de amor, nosso clamor! (bis)** *(O.D.C.)*

- Senhor, olhai pela vossa Igreja, para que seja sinal do amor de Cristo, que busca e acolhe a todos. Nós vos rogamos.
- Senhor, concedei que os nossos governantes sejam sensíveis à vossa Palavra, para que tenham atitudes e ações misericordiosas que nos revelem o Santo Evangelho. Nós vos rogamos.
- Senhor, iluminai todos os vossos filhos e filhas que se afastaram da Comunidade, para que possam descobrir que a verdadeira liberdade e alegria estão na comunhão convosco. Nós vos rogamos.
- Senhor, dai-nos a graça de sabermos voltar a Vós, por meio do Sacramento da Reconciliação, para que gozemos sempre da Vossa alegria. Nós vos rogamos.

Presidente - Rezemos a oração de compromisso com a Palavra de Deus.

Senhor, creio que a Tua Palavra é vida e que é ela que gera a tua vida em mim. Por isso, quero agora me comprometer a ler a Tua Palavra, meditá-la e vivê-la todos os dias. Dá-me, Senhor, a luz do Teu Espírito para que ela revele em mim a Tua verdade e transforme o meu coração. Maria, Mãe de Jesus e minha Mãe, ajuda-me a viver este compromisso que agora faço na presença de Jesus. Amém.

15. Apresentação dos Dons

Um grupo de pessoas entra com faixas escritas bem legíveis os nomes das Pastorais Sociais e instituições que existem na comunidade e no município, apresentando-as uma de cada vez e proclamando em voz alta, primeiro para a assembleia e depois viram-se para o altar. No final, todos cantam.

Presidente - "Disse-lhe o pai: 'Filho, tu estás sempre comigo e tudo o que é meu é teu. Mas tínhamos de fazer uma festa e alegrar-nos'". Nossa comunidade é chamada a repetir o gesto do Pai misericordioso. Apresentemos ao Altar do Senhor a dedicação de todas as pessoas, instituições e a Cáritas Diocesana de Colatina que acolhem e buscam devolver a dignidade de crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos que se encontram em situações de risco, abandono e descaso social.

(Lindberg Pires)

Sabes, Senhor, o que temos é tão pouco pra dar, mas este pouco nós queremos com os irmãos compartilhar.

1 - Sabemos que é difícil, os bens compartilhar, mas com a tua graça, Senhor, queremos dar.

Coleta Fraterna

16. Canto das Oferendas *(Frei Telles Ramon)*

1 - Nossas vozes reunidas entoam, ó Deus vivo, a vossa vitória. Pelo mundo inteiro ressoam os acordes de vossa glória.

Nossas mãos se elevam a Vós em louvor e total doação. Aceitai, Pai bondoso, a nós e escutai, com amor, esta oração.

2 - É por vossa bondade que a Igreja vos escuta e também vos bendiz. Que na fé e esperança ela esteja aguardando o Dia feliz.

3 - Abri, pois, ó Senhor, nossos olhos, que contemplem o vosso clarão. Não sejamos, jamais, duvidosos que em vós temos a salvação.

4 - Com o Cristo, o Filho Amado, chegue a vós o louvor do universo. Pelo Espírito Santo inspirados vos rogamos em nossos versos.

Ação de Graças

17. Louvação

Presidente - Na alegria do acolhimento de Deus a todos os seus filhos e filhas, louvemos ao Pai que nos oferece o seu amor misericordioso.

(Inácio Loyola)

Eu vou te bendizer, eu vou te louvar, a Ti, somente a Ti, eu hei de desejar. (bis)

1 - Te procuro sem descanso, quero muito te encontrar. Em Ti, somente em Ti, hei de me saciar. Mais belo que a vida é teu grande amor. Meus lábios vão cantar sempre em teu louvor.

2 - E à noite ao dormir, em Ti eu vou pensar. E quando acordado, em Ti vou meditar. À sombra de Tuas asas vou me agasalhar. Se fico unido a Ti, Tu me segurarás.

Deus nos faz irmãos

Neste momento, em silêncio, os ministros trazem o Pão Consagrado, onde houver, para o altar, conforme o Doc. 108, CNBB - Roteiro 2. Este não é momento de adoração!

18. Pai Nosso

Presidente - Guiados pelo Espírito de Jesus e iluminados pela sabedoria do Evangelho, ousamos dizer. **Pai Nosso...**

19. Momento da Paz

Presidente - A paz se faz presente quando acolhemos, a exemplo do Pai misericordioso, todos os nossos irmãos e irmãs. Rezemos em silêncio pela paz.

20. Canto de Comunhão (se houver)

(Pe. Élio Athayde)

1 - A quem nós servimos quando partimos o pão do amor? Criança sem nome morrendo de fome eras Tu, Senhor?

Vem ser nesta mesa o pão da igualdade e da libertação. Teu corpo e teu sangue animem, sustentem a nossa missão!

2 - A quem acolhemos quando envolvemos de humano calor? O velho esquecido também excluído eras Tu, Senhor?

3 - De quem nós cuidamos quando curamos feridas e dor? O pobre doente da vida descrente eras Tu, Senhor?

4 - A quem escutamos quando tratamos com digno valor? O índio poeta de sangue profeta eras Tu, Senhor?

5 - A quem amparamos quando mostramos um mundo melhor? O jovem drogado por não ser amado eras Tu, Senhor?

6 - A quem nos somamos quando irmanados na luta e na dor? Aquele operário chorando o salário eras Tu, Senhor?

7 - A quem apoiamos quando medimos do rosto o suor? O homem do campo em seu desencanto eras Tu, Senhor?

8 - A quem defendemos denunciando o mal sem temor? Mulher explorada, o negro ainda escravo eras Tu, Senhor?

21. Oração

Presidente - Oremos - *(silêncio)* - Ó Deus, que vossa Palavra santifique o corpo e a alma, a vontade e o coração de todos os que a ouvimos e dela nos alimentamos. Assim, vossos servos estarão agindo no mundo, não guiados pelo instinto, mas pela vossa graça. Por Cristo, nosso Senhor. **Amém.**

Deus nos envia

22. Breves Avisos

23. Refletindo o Mês da Bíblia

(Ler para assembleia e motivá-la para levar o folheto)

Presidente - A proposta do mês da Bíblia é nos aproximar da jornada de Josué pela posse da terra prometida. Ter uma terra, um lar, significa encontar segurança, dignidade e alegria.

Leitor 1 - A trama do Livro de Josué completa o que se iniciara no Livro do Êxodo. Deus ouve o clamor de seu povo, que sofre com a dura escravidão no Egito, e tem a iniciativa de libertá-lo. Por amor e compaixão, Ele suscita a liderança de Moisés, para que seja seu intermediário na manifestação de todos os prodígios que levarão o povo para fora do Egito. O Êxodo é a grande experiência comunitária de Deus, no Antigo Testamento.

Leitor 2 - O longo caminho pelo deserto é um caminho em que Deus anda junto com seu povo **e,** por meio de sua Lei, ensina que a escravidão, em todas as suas expressões, deve ser rejeitada e que todos devem entrar na Terra Prometida com o coração convertido.

Todos: "O Senhor, teu Deus, estará contigo por onde quer que vás." *Js1,9.*

24. Bênção

Presidente - Que Deus vos acolha e vos dê o seu amor. **Amém.**
- Abençoe-vos o Deus: **Pai e Filho e Espírito Santo. Amém.**
- É na prática do perdão e do acolhimento que participamos da festa e da alegria do Pai. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe. **Graças a Deus.**

25. Canto Final *(Frei Fabreti)*

A Bíblia é a Palavra de Deus semeada no meio do povo, que cresceu, cresceu e nos transformou, ensinando-nos viver um mundo.
1 - Deus é bom, nos ensina a viver, nos revela o caminho a seguir. Só no amor, partilhando seus dons, sua presença iremos sentir.
2 - Somos povo, o povo de Deus, e formamos o reino de irmãos e a Palavra que é viva nos guia e alimenta a nossa união.

Meditando a Palavra de Deus

Sem dúvida, a parábola mais cativante de Jesus é a do "Pai bom", mal chamada de "parábola do filho pródigo". Precisamente este "filho mais moço" atraiu quase sempre a atenção de comentaristas e pregadores. Seu retorno ao lar e a acolhida incrível do pai comoveram todas as gerações cristãs. No entanto, a parábola fala também do "filho mais velho", um homem que permanece junto ao pai sem imitar a vida desordenada de seu irmão longe do lar. Quando o informam da festa organizada pelo pai para acolher o filho perdido, fica desconcertado. O retorno do irmão não lhe causa alegria, como a seu pai, mas raiva: "Indigna-se a nega-se a entrar" na festa. Nunca abandonou a casa, mas agora se sente como um estranho entre os seus. O pai sai para convidá-lo com o mesmo carinho com que acolheu seu irmão. Não grita com ele nem lhe dá ordens. Com amor humilde "procura persuadi-lo" a entrar na festa da acolhida. É então que o filho explode, deixando a descoberto todo o seu ressentimento. Passou toda a sua vida cumprindo ordens do pai, mas não aprendeu a amar como ele ama. Só sabe exigir seus direitos e denegrir o irmão. É esta a tragédia do filho mais velho. Nunca abandonou a casa, mas seu coração esteve sempre longe. Sabe cumprir mandamentos, mas não sabe amar. Não entende o amor de seu pai para com aquele filho perdido. Não acolhe nem perdoa, não quer saber nada de seu irmão. Jesus conclui sua parábola sem satisfazer nossa curiosidade: ele entrou na festa ou ficou de fora? Envoltos na crise religiosa da sociedade moderna, habituando-nos a falar de crentes e não crentes, de praticantes e afastados da Igreja, de matrimônios abençoados pela Igreja e casais em situação irregular... Enquanto nós continuamos classificando seus filhos e filhas, Deus continua nos esperando a todos, pois não é propriedade apenas dos bons, nem dos praticantes. Ele é Pai de todos. O "filho mais velho" interpela a nós que acreditamos viver junto do Pai. O que estamos fazendo nós que não abandonamos a Igreja? Assegurar nossa sobrevivência religiosa observando da melhor maneira possível o que está prescrito ou ser testemunhas do amor imenso de Deus para com todos os seus filhos e filhas? Estamos construindo comunidades abertas que sabem compreender, acolher e acompanhar os que buscam a Deus entre dúvidas e interrogações? Levantamos barreiras ou lançamos pontes? Oferecemos-lhes amizade ou olhamos com receio?

(O caminho aberto por Jesus; José Antonio Pagola)

Leituras da Semana

2ª feira: 1Cor 11,17-26.33; Sl 39; Lc 7,1-10
3ª feira: 1Cor 12,12-14.27-31a; Sl 99; Lc 7,11-17
4ª feira: Nm 21,4b-9; Sl 77; Fl 2,6-11; Jo 3,13-17
5ª feira: Hb 5,7-9; Sl 30; Jo 19,25-27; Lc 2,33-35
6ª feira: 1Cor 15,12-20; Sl 16; Lc 8,1-3
Sábado: 1Cor 15,35-37.42-49; Sl 55; Lc 8,4-15
Domingo: Am 8,4-7; Sl 112; 1Tm 2,1-8; Lc 16,1-13

CÚRIA DIOCESANA DE COLATINA
Rua Santa Maria, 350 - Edifício João Paulo II
CEP 29700-200 - Colatina - ES
Fone: (27) 2102.5000
E-mail: diadosenhor@diocesedecolatina.org.br
Site: www.diocesedecolatina.org.br
Site Santuário: www.maedasaude.org.br